

A Experiência Brasileira na Adoção do IFRS para Pequenas e Médias Empresas





IFRS para PMEs - Brasil

O padrão IFRS é adotado, atualmente, por cerca de 140 países⁽¹⁾ e por milhões de pequenas e médias empresas no mundo.

No Brasil – 98⁽²⁾ % das companhias são micros, pequenas e médias empresas.

(1) Revista Brasileira de Contabilidade – novembro/dezembro de 2010.

(2) Sebrae.



IFRS para PMEs - Brasil

Micro e pequenas geram mais de 68% das vagas em maio (de 2011) - por Agência Sebrae

As micro e pequenas empresas responderam no mês de maio por 68,2% dos empregos formais gerados no mercado de trabalho. Das 252.067 oportunidades criadas, 50,8% foram registradas em estabelecimentos com até quatro funcionários. Entre essas empresas, o setor de serviços foi o destaque do mês, respondendo por 16,1% das carteiras assinadas, seguido pelo comércio, com 13,6%.

Os dados foram levantados pelo Sebrae a partir das informações do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego. Pela metodologia do Caged, é considerada micro e pequena empresa as companhias que empregam até 99 pessoas.



IFRS para PMEs - Brasil

Brasil estuda ingressar em rede europeia para PMEs (20.06.2011)

Fonte: site da Federação das Indústrias do Estado do Ceará

Convite foi feito pelo diretor-geral adjunto de empresas e indústrias da União Europeia, Daniel Calleja Crespo, durante evento em Brasília A entrada do Brasil na Enterprise Europe Network – rede que auxilia pequenas e médias empresas (PMEs) a atuarem no mercado europeu e a interagirem com câmaras de comércio, centros tecnológicos, universidades e agências de desenvolvimento do bloco – será, provavelmente, o próximo passo da cooperação entre Brasil e União Europeia (UE). A informação foi dada pelo chefe de gabinete da Secretaria de Inovação do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Carlos Cristo, durante o evento que encerrou o Projeto de Apoio à Inserção Internacional de Pequenas e Médias Empresas Brasileiras (PAIIPME), em Brasília, no dia 14 de junho.

Atualmente, a UE realiza 95 projetos de cooperação com o Brasil, que envolvem 258 milhões de euros. Deste montante, 22 milhões de euros são destinados ao PAIIPME, maior projeto de cooperação técnica cofinanciado pelo bloco europeu na América Latina. Com orçamento total de 44 milhões de euros – metade proveniente de fundos brasileiros, de origem pública e privada – e sob execução da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), o PAIIPME beneficiou mais de 2.500 PMEs, capacitou 6.700 profissionais em exportação e internacionalização e gerou 70 parcerias entre organizações brasileiras e europeias, sendo cinco joint ventures.



IFRS para PMEs - Brasil

O Início - Leis Nº 11.638/07 e 11.941/09

Alteraram a partir de 2008 a Lei das Sociedades por Ações.

SOCIEDADES POR AÇÕES – obrigatoriedade de adoção de padrões internacionais de contabilidade para as companhias abertas, facultados às companhias fechadas.

SOCIEDADES DE GRANDE PORTE – observância das disposições relativas à elaboração e divulgação de demonstrações contábeis da Lei das S.A.

REGIME TRIBUTÁRIO DE TRANSIÇÃO - os efeitos contábeis da adoção das novas normas não podem ter efeitos tributários.



IFRS para PMEs - Brasil

E além das companhias abertas e sociedades de grande porte, como ficou a obrigatoriedade para as demais empresas?



IFRS para PMEs - Brasil

Conceito Técnico de PME

Pequenas e médias empresas são empresas que:

- (a) não têm obrigação pública de prestação de contas; e
- (b) elaboram demonstrações contábeis para fins gerais para usuários externos. Exemplos de usuários externos incluem **proprietários que não estão envolvidos na administração do negócio**, credores existentes e potenciais, e agências de avaliação de crédito.



IFRS para PMEs - Brasil

Definição Legal de Sociedade de Grande Porte

Considera-se de grande porte, para os fins exclusivos da Lei 11.638/07, a sociedade ou conjunto de sociedades sob controle comum que tiver, no exercício social anterior, ativo total superior a R\$ 240.000.000,00 (duzentos e quarenta milhões de reais) ou receita bruta anual superior a R\$ 300.000.000,00 (trezentos milhões de reais).

Na prática, algumas vezes o conceito técnico acaba ignorado pois alguns tem a visão equivocada de que todas as empresas que não são abertas, instituições financeiras ou de grande porte estão automaticamente enquadradas como PME.



IFRS para PMEs - Brasil

CPC e CFC

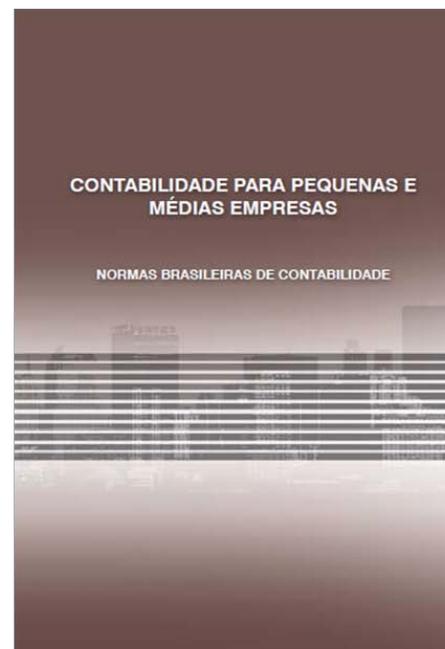
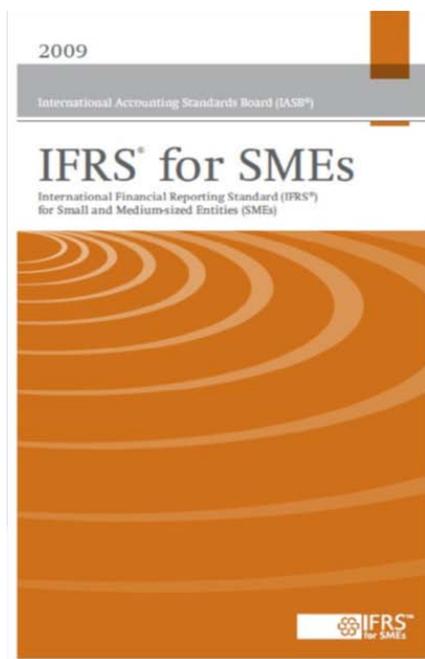
Em 2008, com vigência já para o encerramento daquele exercício, o CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis já havia divulgado o Pronunciamento Básico de Estrutura Conceitual e outros 14 pronunciamentos, devidamente, aprovados pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade.

Algumas empresas enquadradas como PMEs os adotaram por entender se tratar das novas Normas Brasileiras de Contabilidade enquanto outras entenderam não estarem obrigadas no âmbito das Leis 11.638/07 e 11.941/09.



IFRS para PMEs - Brasil

Em 2009, a Resolução CFC Nº. 1.255/09, aprova a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas - correlação como o IFRS for SMEs - traduzido pelo Ibracon por solicitação do IASB.





IFRS para PMEs - Brasil

O Pronunciamento Técnico CPC, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2010, trouxe vários benefícios práticos às PMEs:

- Independente do conjunto completo de pronunciamentos.
- Alguns tópicos omitidos se irrelevantes para as PMEs.
- Incluídas as opções mais simples.
- Simplificações de reconhecimento e mensuração.
- Divulgações reduzidas.
- Linguagem simplificada.

Cerca de 250 páginas ao invés de 3.000 páginas



IFRS para PMEs - Brasil

Algumas vantagens da adoção:

- **Acesso facilitado ao capital.**
- **Redução do custo de captação.**
- **Melhoria da qualidade das demonstrações contábeis.**
- **Utilização efetiva da contabilidade como instrumento gerencial.**
- **Valorização da profissão contábil.**
- **Momento oportuno para “organizar a casa”.**



IFRS para PMEs - Brasil

Ainda assim, algumas empresas relutaram (e algumas ainda relutam) em adotar o Pronunciamento Técnico PME.

Entendem que a prioridade é o atendimento ao Fisco e questionam a obrigatoriedade legal.



IFRS para PMEs - Brasil

Fatores que levam a adoção - legalidade:

Aprovação da Lei Nº 12.249, de 11 de Junho de 2010 que altera o Decreto-Lei nº 9.295/46. São atribuições do **Conselho Federal de Contabilidade**, entre outras, **regular acerca dos princípios contábeis e editar Normas Brasileiras de Contabilidade** de natureza técnica e profissional.

O Código Civil estabelece que as empresas são **obrigadas** a manter a contabilidade conforme os princípios de contabilidade estabelecidos.



IFRS para PMEs - Brasil

Fatores que levam a adoção - mercado de capitais:

O **BNDES** é uma grande incentivador da adoção das normas internacionais de contabilidade, requerendo sua aplicação por ocasião de análise de crédito/projetos.

Outras instituições financeiras também estão requerendo demonstrações contábeis convergidas (completas ou PME).



IFRS para PMEs - Brasil

Fatores que levam a adoção - reputação:

Como muitas empresas já adotaram as novas normas, para aquelas que ainda não o fizeram, tanto em relação a parceiros comerciais como para o próprio profissional contábil, fica uma dúvida.

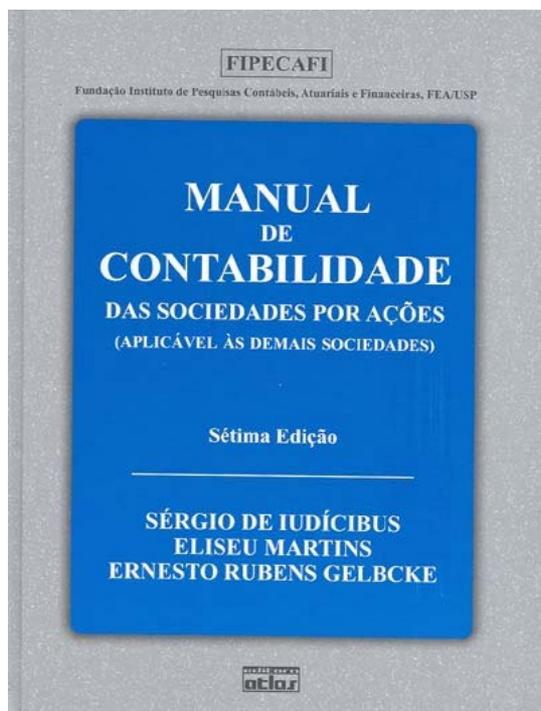
Qual o motivo da não adoção?

Qual a força da contabilidade na empresa?



IFRS para PMEs - Brasil

Fatores que levam a adoção - fonte de referência:





IFRS para PMEs - Brasil

Dificuldades práticas na adoção do Pronunciamento Técnico PME:

- **No Brasil, devido aos limites legais de valor para definição de sociedade de grande porte, o Pronunciamento é aplicável desde a uma empresa minúscula até a uma empresa com faturamento perto de R\$ 300 milhões, ou seja, realidades bastante diferentes em um país de dimensões continentais.**



IFRS para PMEs - Brasil

Dificuldades práticas na adoção do Pronunciamento Técnico PME:

- **Falta de entendimento da necessidade e importância pelos administradores.**
- **Cultura do empreendedor que muitas vezes não está acostumado a prestar contas de suas ações a terceiros.**
- **Gestão exclusivamente pelo caixa.**



IFRS para PMEs - Brasil

Dificuldades práticas na adoção do Pronunciamento Técnico PME:

- **Falta de entendimento da importância e forma de operacionalização pelos profissionais de contabilidade.**
- **Indisponibilidade de profissionais preparados no mercado.**
- **Sistemas de informática não adaptados.**



IFRS para PMEs - Brasil

Dificuldades práticas na adoção do Pronunciamento Técnico PME:

- **Nas empresas com contabilidade interna houve custos com aumento de quadro pessoal, horas-extras, sistemas e consultorias.**
- **Nas organizações contábeis há dificuldade para convencer aos clientes a adotar as normas e para repassar os custos correspondentes.**



IFRS para PMEs - Brasil

Dificuldades práticas na adoção do Pronunciamento Técnico PME:

- **Nas PMEs muitas vezes os fluxos de caixa e indicadores de solvencia são mais valorizados do que as demonstrações contábeis.**
- **Custos elevados de publicação de demonstrações contábeis mais extensas para as sociedades por ações fechadas.**



IFRS para PMEs - Brasil

Dificuldades práticas na adoção do Pronunciamento Técnico PME:

- **Cultura fiscalista fortemente arraigada em relação aos aspectos gerenciais e societários da contabilidade.**
- **Apesar da neutralidade tributária assegurada por Lei, há dúvidas de qual será o próximo movimento do Fisco.**



IFRS para PMEs - Brasil

Dificuldades práticas na adoção do Pronunciamento Técnico PME:

- **Momento da transição simultâneo a obrigatoriedade de cumprimento de obrigações fiscais relevantes em 2010:**
 - **SPED PIS e COFINS**
 - **Nota Fiscal Eletronica 2.0 (que ocasionou problemas de software / saneamento de bases).**



IFRS para PMEs - Brasil

Dificuldades práticas na adoção do Pronunciamento Técnico PME:

- **Visão equivocada de que a adoção das novas normas é um problema da contabilidade.**
- **Convergir efetivamente versus “adaptar” demonstrações contábeis de acordo com as novas normas.**
- **“Gerenciamento de Resultados”.**



IFRS para PMEs - Brasil

Para facilitar a adoção o CFC **facultou** para as PMEs, para o exercício de 2010, **a elaboração e a divulgação de ajustes retrospectivos**, das demonstrações contábeis de **exercícios anteriores** para fins de comparação com as demonstrações contábeis do exercício de 2010, mantendo-se a obrigatoriedade da divulgação comparada com os valores das demonstrações contábeis do exercício de 2009



IFRS para PMEs - Brasil

Algumas iniciativas do sistema CFC/CRCs para Divulgação e Adoção do Pronunciamento Técnico PME:



São cerca de 30 seminários pelo Brasil, desde 2010, com o objetivo de formar os profissionais contábeis para aplicarem as Normas Internacionais para pequenas e médias empresas.



IFRS para PMEs - Brasil

Algumas iniciativas do sistema CFC/CRCs para Divulgação e Adoção do Pronunciamento Técnico PME:

- **Criação do Comitê de Divulgação das IFRS no âmbito do Sistema CFC/CRCs.**



IFRS para PMEs - Brasil

Desafios:

- **Conscientizar os sócios e administradores de PMEs.**
- **Conscientizar os usuários/interessados na informação contábil para a requererem de acordo com as novas normas.**
- **Conscientizar e treinar mais de 400 mil profissionais de contabilidade.**
- **Preparar a academia para formar profissionais “convergidos”.**
- **Fiscalizar.**



IFRS para PMEs - Brasil

O MAIS IMPORTANTE!!!

**APESAR DA VELOCIDADE
ACELERADA A
CONVERGÊNCIA
OCORREU E ESTÁ SE
CONSOLIDANDO NO
BRASIL.**



IFRS para PMEs - Brasil

Comentários/Dúvidas?





IFRS para PMEs - Brasil

Obrigado.

Cristiano José Ribeiro dos Santos
cristiano@martinelliaud.com.br

